

O cel. Helio Braga, presidente da COFAP, recebeu ontem um ofício das mãos do presidente em exercício da Associação Comercial do Rio de Janeiro, no qual o sr. Rui Gomes de Almeida declara que os açougueiros se comprometem a continuar a venda de carne verde, de acordo com o novo tabelamento, desde que a referida autoridade não se negue a instituir uma comissão mista composta de interessados (açougueiros) e representantes da COFAP, que discutirá o problema da carne, mas sem resultar daí qualquer aumento de preços para o povo. O referido ofício, que é

Finalmente!

Açougues Hoje Com Carne

referendado pelo presidente do Sindicato dos Varejistas de Carnes Frescas, sugere ainda que as autoridades encarregadas da fiscalização lavrem somente flagrantes por sonegação

ou majoração de preços e declara, por fim, que os paredistas reiniciarão imediatamente suas atividades.

Em face da proposta da Associação Comercial, o coronel Helio Braga declarou à reportagem que voltando os açougueiros ao trabalho, não vê nenhuma razão para negar-se a debater qualquer assunto que seja de sua atribuição. E acrescentou, por fim:

— O ofício da Associação Comercial, em nome dos donos dos açougues, prevê respeito a tabela atual e nenhum aumento de preços. Assim, não encontro razões para recusar o dito ofício.

(Continua na 5.ª página)

Bilhete Democrático

ao "seu" Estrela

-Esse Negocio de Rebocar Carros Poderá Acabar Muito Mal

Quem Vai Pagar os Danos Causados aos Veiculos Apreendidos?

A INSPECTORIA de Trânsito está agindo arbitrariamente contra os carros que estacionam no centro da cidade, empregando dois pesos e duas medidas, nas determinações dos seus regulamentos. Em várias ruas centrais, foram colocados chapas do Serviço de Trânsito, proibindo o estacionamento de veículos, mas os motoristas amadores e profissionais não tomaram conhecimento daquele ordem, e por este motivo, a rua da Quitanda, por exemplo, em toda a sua extensão, foi ocupada por veículos, apesar de ali se encontrar de serviço permanente, um guarda do trânsito.

Muitas reclamações foram feitas pelos comerciantes estabelecidos na cidade antiga, contra o abuso de estacionamento de carros, os quais, para deixarem passagens nos que

(Continua na 5.ª página)

PEDAGOGOS E DITADORES

O S responsáveis pela injusta reprovação em massa de candidatas no curso ginasial do Instituto de Educação estão agitando todos os obstáculos à comprovação da injustiça que praticaram.

As centenas de jovens reprovadas pelas instruções da Inspectoria Federal só poderão ter vista das provas até amanhã 29, mas até então não havia sido publicado o resultado dos exames de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil, conforme determina a Portaria ministerial 561, que regulamentou o Ensino Secundário.

Acontece que após a vista a candidata ou seus responsáveis só dispõem de 48 horas para fundamentar o recurso de revisão. De contrários não absurdos.

Pará hoje, marcaram a vista das provas de Português das 8 às 11 horas, a todas as candidatas de inicial "A" e "B", cujos responsáveis o tenham requerido.

O certo seria uma revisão ex-officio por professores insuflados, abrangendo todas as provas.

Os responsáveis pelas candidatas não esperam um procedimento justo dos dirigentes do ensino, motivo por que será impetrado pelo Prof. Agilberto Ferreira um mandado de Segurança para as 2.318 vítimas da prepotência dos pedagogos do Instituto de Educação.

Em sua residência à rua Aguiar, 41, o professor Agilberto Ferreira atenderá a todos os pais que queiram apelar para esse remédio judicial, prontificando-se a apressar a impetração.

Pelo que sabemos, ontem, a mesa examinadora de Português opôs-se firmemente a que fosse feita a imperiosa revisão do destino que praticara. Ignora-se se o diretor do Instituto submeterá-se aos caprichos de seus subordinados.

Negros ilustres agitam o problema do preconceito de raça -- Vem aí um novo 13 de Maio

INFELIZ de quem nasce negro nesta terra. A decantada liberdade racial louvada nas vozes dos cantores populares; gloriosa na, versos sentidos dos poetas do povo, não passa de literatura, acima de tudo mentirosa. O preconceito racial infelizmente ainda se faz sentir em boa parte da gente brasileira, esquecida que os homens, de cor são nossos semelhantes e como tais necessitam igual tratamento. Não se justifica a atitude de certas casas gráficas, frequentadas pelo agente bem e pelos expoentes do café Society, barrando acidentalmente a entrada de criaturas humanas apenas por que estas têm a pigmentação negra.

O próprio Estado, ante o aumento crescente dos casos gerados pela maldade preconceito racial tomou a si a iniciativa de solicitar ao Congresso aprovação de um decreto que regulamentasse o questão.

Apesar do fôlego estatal o decreto foi promulgado e milhões de irmãos nossos da outra cor aplaudiram satisfeitos a iniciativa. Os grilhões mais uma vez haviam sido quebrados e os homens de cor seriam tratados em igualdade de condições.

(Continua na 5.ª página)

O POVO DESPROTEGIDO

Ao Sabor Das Ondas Da COFAP Que Envolvem Tubarões



Policiais guardam os ônibus na garagem da rua da Assunção, pertencentes à empresa Viação Elito

Piquetes Grevistas Provocam Desordens

Circulo vicioso entre patrões, empregados e Helio Braga — Os passageiros que sofrem — Viaturas das forças armadas continuam prestando serviço ao público

PROSEGUE a greve dos ônibus, embora seus efeitos, conforme tivemos ensaio d'entusiasmo, não acarretam dificuldades profundas na rede de transportes da cidade, pois os lotações continuam em trânsito, agora com as facilidades concedidas pelos poderes competentes para que carreguem excesso de passageiros. Além disso mais de uma centena de viaturas oficiais, de todos os tipos colaboram com o povo, escoando milhares de cariocas, dos mais afastados bairros da cidade.

O movimento que parecia totalmente paralisado voltou a se fazer sentir outra vez, devido a intervenção do órgão patronal interessado em manter a classe salariada em ebulição, o que facilitará sobremaneira as suas manobras altistas denegadas pela COFAP.

LADRÕES

Inicialmente a greve reduziu-se a um movimento de empregados interessados que a majoração pedida a COFAP fosse concedida o que acarretaria o pagamento imediato do

Empolgaram-se os negros com a campanha da redenção. No clichê, populares da cor, abordados pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA apta a grande iniciativa

GETÚLIO E ZEZE INTRANSIGENTES

Não querem substituir nem o Prefeito nem Rodrigues — Por isso variaram a ambição no Maracanã — O povo sofre de todo jeito

NEM Getúlio substituído na Prefeitura nem Zezé Moreira substituído Rodrigues no selecionado brasileiro. Jogo de teimosos, pois o povo quer essas substituições, daí a grande vaia de domingo no Maracanã, vaia que se dirigiu aos dois ao Prefeito e ao selecionador.

A verdade, porém, é que há qualquer coisa em ambas as lidas, pois Zezé preferiria substituir Rodrigues e Getúlio gostaria de ter outro Prefeito. Apesar dessas coisas, não diferem. No caso de Zezé é ele que é tático — sabemos lá! — e no caso de Getúlio há interesses políticos em jogo. OUVINDO AS PARTES LUTA DEMOCRÁTICA ouviu ontem o selecionador. E ele, categorico:

(Continua na 5.ª página)



CHEGOU O "FOLLIES BERGÈRES"

A bordo do navio "Bretagne" pousou ontem pelo porto o famoso "Follies Bergères", companhia de lindas e graciosas garotas da ribalta parisiense. Ontem, animada coquetel foi oferecido à imprensa a bordo do navio francês, sob um ambiente de confraternização e alegria. No "clichê" um grupo do belíssimo "girls" que participam do show famoso em todo o mundo.

Afaste Fiuza da Agua

ORDEN DO RIO NEGRO,

VIA CARDOSO:

O Prefeito Cardoso ontem, após descer de Petrópolis onde fora para despaçar com o presidente da República, conferenciou reservadamente e por mais de 30 minutos com o sr. Iêdo Fiuzza.

Da entrevista nada foi adiantado pelos mentores da água e do Governo da cidade, mas, nas auto-sa-

(Continua na 5.ª página)

Alimente-se bem na

BRAHMA

Rua São José, esquina de Av. Rio Branco (Galeria Cruzeiro)

CR\$ 1.00

O Feitico Contra o Feiticeiro

Noticiamos o «complot» contra os vereadores José Peixoto Filho e Waldir Medeiros e o prefeito Braulino dos Matos Reis. O autor intelectual seria o suplente de sub-delegado Edward de Almeida. Entretanto, a família do indivíduo conhecido apenas pelo vulgo de «Didi» apresentou queixa na polícia, declarando que o vereador Waldir Medeiros, na noite da última sexta-feira, em companhia de jornalistas, tentou matar seu filho, no interior de sua residência.

O feitiço virou contra o feiticeiro...

POLÍTICA FLUMINEENSE

ASSEMBLEIA

Um homem morreu no Quilandinha no Carnaval

O sr. Paulo Araújo para vice-governador — Maurício de Lacerda na presidência do P. L. do Estado do Rio

O deputado Adolfo de Oliveira afirmou, ontem, no início da reunião, que um cidadão, membro de conhecida família de Teresopolis, havia falecido no Hotel Quilandinha durante, um dos bailes carnavalescos, em consequência de haver aspirado lança-perfume em excesso. Responsabilizou o sr. Joaquim Rola pelo fato, uma vez que o mesmo não determinou, como era do seu dever, fosse feito o policiamento necessário para evitar abusos, permitindo que os carnavalescos se embriegassem com o eber até caírem no chão. Disse que não declinava o nome do morto, por não querer contrariar mais a sua família, que procurava ocultar o fato. Referiu-se ainda o sr. Adolfo de Oliveira à exploração que está dominando no hotel, que toca no absurdo, principalmente em matéria de preços, inferiores a qualquer hotel do país.

VERBAS PARA O PORTO

O deputado Simão Mansur, depois de ocupar-se da falta d'água e de energia elétrica no município de São João da Barra, solicitando providências ao governo que demonstrassem um pouco de boa vontade para com o povo saneamento, tratou, novamente, do caso do porto, declarando que havia constatado que as verbas destinadas a essa obra tinham sido efetivamente reduzidas. Disse, no entanto, que, no mesmo tempo que lamentava o fato, não podia deixar de lembrar que, por outro lado, a redução das verbas tinha sido um golpe na rouboeira que vem sendo praticada pela administração do porto. Assim se as verbas não fossem cortadas, seriam fatalmente «diminuídas» pelos funcionários que lá se encontram e não redundariam em benefício de ninguém.

DIVERSOS

Falaram ainda, na reunião de ontem, os seguintes deputados em pequenas comunicações:

— O sr. Paulo Mendes, para justificar um requerimento dirigido ao Secretário de Segurança, perguntando qual a data da última vitória feita nos ônibus da Empresa «Passagem Marrom», que serve as linhas Volta Redonda-Barra Mansa-Rio, e qual o seu resultado.

— O sr. Felipe da Rocha, para lamentar o fato do governador haver, como se esperava, vetado o projeto n.º 3, que revoga a lei n.º 2.114, e solicitar do governo providências para a solução de vários problemas do bairro nilopolense denominado Caramujo.

— O sr. Lara Vilela, que deu conhecimento à Casa de uma indicação aprovada pela Câmara Municipal de Miracema, pretendendo que os governos Federal e Estaduais providenciassem contra tremenda sã que assola aquele município a todo o norte do Estado principalmente créditos e moedas para as divisas existentes.

— E, finalmente, o sr. Hipólito Porto, que denunciou a prática de espancamentos contra trabalhadores pela polícia de São Francisco, por motivos políticos.

PROJETOS

Na ordem do dia, apesar da falta de «quorum», foram aprovados, em último turno, o seguinte projeto, além de diversas indicações: projeto n.º 1 e concedendo, ao Mesquita Tonia Clube de N. Iguaçu, isenção no pagamento do imposto de transmissão na aquisição de vários imóveis.

NOTAS POLÍTICAS

VICE-GOVERNADOR

O diretório da UDN de São Gonçalo, deverá lançar, oficialmente, ainda hoje, a candidatura do sr. Paulo Araújo para vice-governador do Estado pelo partido ou pela coligação que este vier a formar com outras agremiações partidárias. O sr. Paulo Araújo já foi deputado estadual em várias legislaturas, tendo ocupado, recentemente, o Secretariado Geral da UDN e a presidência do Diretório Estadual. O diretório de São Gonçalo tomara aquela atitude por meio de um manifesto, através do qual apelara também para os demais diretórios municipais no sentido de que façam o mesmo.

ORGANIZA-SE O P. L.

De está. organizado o Partido Libertador de E. do Rio, fato que não acontece há dias. A direção do partido compreende os seguintes membros: presidente, Maurício de Lacerda; vice-presidente, Alvaro Mendes Lins; (ex-presidente e prefeito de Nilópolis); e membros os sr. Geyer de Azevedo e Signarima Seixas, ambos ex-deputados.

NITERÓI

Escrivão Arbitrário

Compareceu à nossa redação, o sr. Itamar Joel de Miranda, 2º Secretário da Associação dos Lavadores Fluminenses, para declarar que fora preso, domingo último, no quilometro 41 da Estrada Rio-Petropolis, do ramal de Xerem. Verificou-se a prisão, conforme publicamos em face de um comício comunista, organizado, por um tal de Américo Vespúcio. O concluiu tinha ser finalidade incentivar os lavadores a resistirem a ordem de despejo assinada pelo juiz José Navega Clerton, das terras do sr. Mario Altino.

Preso pela Volante Itamar Joel, prestou depoimento na Delegacia de Ordem Política e Social, em Niterói, no dia 15 deste. Ao ser interrogado por um escrivão sobre a finalidade da referida Associação, Itamar respondeu que era para evitar o despejo e a desapropriação das terras cedidas aos lavadores. Entretanto, o arbitrário escrivão escreveu que tinha sido criada para combater a polícia e a justiça. E Itamar foi obrigado a assinar o que não disse...

MICRO PLACARD DA SORTE

DIA	CONSTANTINO
4180 — G 14	3408
3354 — G 14	1451
1764 — G 16	8779
0412 — G 2	4834
3851 — G 12	8848
578 — G 18	
979 — G 18	
S. 30	
NUMERO	CARTELA
4151	3807
3896	3801
8976	6881
8141	9888
6848	8884

LUTA DEMOCRÁTICA

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos de terceiros assinados.

Diretor Responsável: Tenório Cavalcanti

Diretor-Redator: Chelvi Hugo Baldeasarini

Redação, Administração e Publicidade: AV. RIO BRANCO N.º 108, 5º andar (Prédio)

Tel. 42-9155 (Rde interna)

Box do Correio n.º 170 — Tel. 52-9125 (Depois das 20 horas)

NOTÍCIAS FLUMINENSES

FLASHS DE CAXIAS

Encontra-se Caxias a poucos minutos da Capital da República. E por isso, aí residem muitos dos operários que empregam suas atividades aqui na Cidade de São Sebastião. Os trens da Leopoldina dessem e sobem apinhados de gente. O Ze Marmitta agarra-se como lema ao vazio e, como um corpo estranho, chega à Metrópole, o cabelo d'alinhado pelo vento, um riso de herói nos lábios, por haver vencido a batalha. Está trôpego, cansado, moído, mas satisfeito: Venceu mais uma façanha.

O caxiense o bom caxiense é o que sempre procede como um herói. E o fazendeiro aventureiro que não recua diante de nenhuma força. E o homem que não teme o perigo, jogando-se a todos eles para vencer. Só vê o triunfo. Palmilha os caminhos mais curtos, porque a noção de tempo, nos seus cálculos, é um dos fatores do êxito. E sofrendo, é arrastando os perigos, e não os contornando, que, para ele o homem se torna homem. Em Caxias, só se vê Tenório, só se fala em Tenório, a filosofia é a de Tenório. Todos ali têm uma ideia: a glória tem sempre o sabor do sangue e do perigo.

Mas ninguém pensa que o caxiense é má. Que tem sentimentos pouco recomendáveis. Nunca vi um povo melhor do que esse. Com que dedicação sua um vilandeiro ao ponto do destino! Como se desdobra em dedicação para servir Caxias é um retrato perfeito das cidades

perdidas no solo estorricado e fendido dos sertões nordestinos: A bravura e a bondade se acasalam no coração de sua gente simples e simples.

O espírito caudillesco de Tenório Cavalcanti, sempre manifestado na defesa intransigente de sua tribo, a litoranidade do PAEG, sempre zeloso na cobertura de sua tribo, para que as incursões dos inimigos lhe não fiam a honra nem lhe perturbem a tranquilidade, deu à fisionomia dessa gente uma feição nordestina, fez do caxiense um homem bom e resistente, um anjo e um herói.

Se o fútil se ergue, surge a reação pronta e decisiva. E o povo vem para rua, querendo ver o maior! E cruzam-se nas calçadas os palpitantes! Depois, vêm as palmas, as ovações, a fama de capa preta, que pode, a bem de Caxias, sugar-se de sangue, nunca do lódo! Para o povo de Caxias, Tenório é o herói SANS FEUR ET SENS REPROCHE, o grande cruzado que combate à sombra da lei e da cruz. Da lei, que é o espaldão do direito; da cruz, que, em todos os tempos, é a bandeira da redenção. Há em todos os corações a esperança de que Tenório redimirá Caxias dos vícios instituídos por uma dinastia opressora, fazendo valer a lei por qualquer preço.

Para o observador que mergulha no fundo do coração dessa gente, a impressão é a de que, morto Tenório, moria também esta a Cidade criada por um sonho seu, à sua semelhança...

Onda de Suicídios em Nilópolis

MATOU-SE O CONTRAVENTOR — TINHA DADO UM "ESTOURO" NA CASA DE TAVOLAGEM — A JOVEM LA NÇOU-SE DEBAIXO DO TREM

NILÓPOLIS, 19 (Do nosso correspondente) — O conhecido contraventor Norival Alves dos Santos, de alcunha «Perácio», residente à rua do Olimpio da Fonseca, 218, brasileiro páido, 34 anos, sofreu por termo a vida na manhã de ontem, ingerindo forte dose de formicida.

ANDAVA FORAGIDO

Norival que levava a vida de malandro no mato de febre, praticou algumas falcatruas na casa de tavolagem onde praticava o jogo, sendo por este motivo denunciado a polícia daquele município, que enviou reforços para sua captura. Cohecedor do fato, o malandro deixou Nilópolis, passando a residir em Anchieta, subúrbio do D. Federal. Todavia, em horas mortas da noite, em vista de tempos em tempos, dando sua presença por este município. Conheceu então Altamira da Silva, com quem tempos depois amou-se.

Novamente às voltas com a Polícia

Porém não serviu este compromisso para mudar o rumo de vida do contraventor. No início deste mês viu-se envolvido novamente em casos policiais, conseguindo escapar por mais uma vez VOLTOU PARA SUICIDAR-SE

Na noite de ante-ontem, Norival retornou ao lar da

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

amiga, de onde se encontrava afastado por mais de 20 dias, causando surpresa a esta. Muito calmo, sem deixar transparecer qualquer constrangimento, recebeu-se aos esposos, somente levantando-se na manhã de ontem às 8.30. Aproveitando a ausência de Altamira, que nesta altura encontrava-se nos fundos da casa em preparativos para o café Norival ingeriu formicida com água, deixando logo após em

nitira era. Augusta Rosa dos Santos residente em Anchieta, nos declarou que apesar de contrariada por tão brusco golpe, sentia-se satisfeita. Melhor assim do que espantado pela polícia. "Infelizmente meu filho era um vagabundo. Nada queria com o pé na rua e o perdoe".

JOGOU-SE DEBAIXO DO TREM

Triste fim o do jovem Helena Batista (residente à rua Leopoldina Borges 698 em Olinda (Nilópolis), de 18

anos de idade, solteira operária da firma Bhering Companhia S.A., onde empregava suas atividades desde o dia 10.3.53

Helena, aos sair de sua residência, declarou a sua gestora que já estava fora de hora. Naturalmente não trabalharia, naquele dia, podendo assim a vir ser despedida, visto que havia pouco tempo que estava trabalhando naquela firma. Sua gestora aconselhou-a que se casasse e explicasse ao patrão os reais motivos de seu retardamento. Helena saiu rumo a pista-forma de Olinda, onde en-

controu-se com sua amiga Helena Batista (residente à rua Leopoldina Borges 698 em Olinda (Nilópolis), de 18

anos de idade, solteira operária da firma Bhering Companhia S.A., onde empregava suas atividades desde o dia 10.3.53

Helena, aos sair de sua residência, declarou a sua gestora que já estava fora de hora. Naturalmente não trabalharia, naquele dia, podendo assim a vir ser despedida, visto que havia pouco tempo que estava trabalhando naquela firma. Sua gestora aconselhou-a que se casasse e explicasse ao patrão os reais motivos de seu retardamento. Helena saiu rumo a pista-forma de Olinda, onde en-

controu-se com sua amiga Helena Batista (residente à rua Leopoldina Borges 698 em Olinda (Nilópolis), de 18

anos de idade, solteira operária da firma Bhering Companhia S.A., onde empregava suas atividades desde o dia 10.3.53

Helena, aos sair de sua residência, declarou a sua gestora que já estava fora de hora. Naturalmente não trabalharia, naquele dia, podendo assim a vir ser despedida, visto que havia pouco tempo que estava trabalhando naquela firma. Sua gestora aconselhou-a que se casasse e explicasse ao patrão os reais motivos de seu retardamento. Helena saiu rumo a pista-forma de Olinda, onde en-

controu-se com sua amiga Helena Batista (residente à rua Leopoldina Borges 698 em Olinda (Nilópolis), de 18

anos de idade, solteira operária da firma Bhering Companhia S.A., onde empregava suas atividades desde o dia 10.3.53

Helena, aos sair de sua residência, declarou a sua gestora que já estava fora de hora. Naturalmente não trabalharia, naquele dia, podendo assim a vir ser despedida, visto que havia pouco tempo que estava trabalhando naquela firma. Sua gestora aconselhou-a que se casasse e explicasse ao patrão os reais motivos de seu retardamento. Helena saiu rumo a pista-forma de Olinda, onde en-

controu-se com sua amiga Helena Batista (residente à rua Leopoldina Borges 698 em Olinda (Nilópolis), de 18

anos de idade, solteira operária da firma Bhering Companhia S.A., onde empregava suas atividades desde o dia 10.3.53

Helena, aos sair de sua residência, declarou a sua gestora que já estava fora de hora. Naturalmente não trabalharia, naquele dia, podendo assim a vir ser despedida, visto que havia pouco tempo que estava trabalhando naquela firma. Sua gestora aconselhou-a que se casasse e explicasse ao patrão os reais motivos de seu retardamento. Helena saiu rumo a pista-forma de Olinda, onde en-

controu-se com sua amiga Helena Batista (residente à rua Leopoldina Borges 698 em Olinda (Nilópolis), de 18

anos de idade, solteira operária da firma Bhering Companhia S.A., onde empregava suas atividades desde o dia 10.3.53

Helena, aos sair de sua residência, declarou a sua gestora que já estava fora de hora. Naturalmente não trabalharia, naquele dia, podendo assim a vir ser despedida, visto que havia pouco tempo que estava trabalhando naquela firma. Sua gestora aconselhou-a que se casasse e explicasse ao patrão os reais motivos de seu retardamento. Helena saiu rumo a pista-forma de Olinda, onde en-

controu-se com sua amiga Helena Batista (residente à rua Leopoldina Borges 698 em Olinda (Nilópolis), de 18

anos de idade, solteira operária da firma Bhering Companhia S.A., onde empregava suas atividades desde o dia 10.3.53

Helena, aos sair de sua residência, declarou a sua gestora que já estava fora de hora. Naturalmente não trabalharia, naquele dia, podendo assim a vir ser despedida, visto que havia pouco tempo que estava trabalhando naquela firma. Sua gestora aconselhou-a que se casasse e explicasse ao patrão os reais motivos de seu retardamento. Helena saiu rumo a pista-forma de Olinda, onde en-

controu-se com sua amiga Helena Batista (residente à rua Leopoldina Borges 698 em Olinda (Nilópolis), de 18

anos de idade, solteira operária da firma Bhering Companhia S.A., onde empregava suas atividades desde o dia 10.3.53

Helena, aos sair de sua residência, declarou a sua gestora que já estava fora de hora. Naturalmente não trabalharia, naquele dia, podendo assim a vir ser despedida, visto que havia pouco tempo que estava trabalhando naquela firma. Sua gestora aconselhou-a que se casasse e explicasse ao patrão os reais motivos de seu retardamento. Helena saiu rumo a pista-forma de Olinda, onde en-

controu-se com sua amiga Helena Batista (residente à rua Leopoldina Borges 698 em Olinda (Nilópolis), de 18

Depredação de Ônibus em Caxias

Na madrugada de ontem, diversos grevistas depredaram os lotações das empresas Jurema e Santo Antônio e os próprios ônibus das viagens em que trabalhavam, Duque de Caxias e Paredense. A Delegacia enviou ao local, Praça do Pacificador, diversos soldados da Polícia Militar, armados de metralhadoras, que efetuaram diversas prisões.

INDICADOR DE CAXIAS

O FEITICEIRO DE CAXIAS



Coleções para Homens, Senhores e Crianças — Guardachuvas, Chapéus — Artigos de Exportação

PASCHOAL POLILLO

PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 90 Duque de Caxias — Est. do Rio

LOJAS «SANTA CECILIA»

GRANDE MAGAZIN — LUZO ELEGANCIA — MODICIDADE

Coleções — Chapéus — Alfaiataria — Camisaria em Geral — Lingerie — Perfumarias etc.

IRMAOS CASSAR LTDA.

RUA MANOEL CORREA, 7/23 — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Uma organização a serviço do bem estar social

Confie à Seguros DELTA o seu Seguro

AV. NILO PEÇANHA, 60/64, 2.º, SALA 3

DUQUE DE CAXIAS

CAMPOS

Os Depoimentos Sobre o Crime do Outeiro

CAMPOS, 19 (Do nosso correspondente) — Sobre a morte de Cassiano

NOS BASTIDORES

RESPOSTA PARA IVETE

U M eleitor da deputada Ivete Vargas, (José Teixeira) chegou há dias de São Paulo, depois de fazer várias tentativas para falar com a sobrinha do chefe do Governo e não conseguindo porque ela dificilmente comparece ao Palácio Tiradentes, comentou com outro paulista que andava com o mesmo propósito:

— Eu queria perguntar a D. Ivete se ela já se esqueceu das promessas que fez, quando andava pendurada no estribo de bondes, fingindo sofrer as mesmas necessidades do povo...

Seu contrârio retrucou: — Nos não somos de perguntar meu caro. Nos somos de responder... No próximo pleito a Light poderá pagar os "miúdos" dessa dona, mas ela, se for candidata não pagará os votos dos "miúdos"... Essa vai ser a nossa resposta...

ATEU SE UNE A IGREJA

COM a aproximação da sessão de São Paulo Ademar da Paespesta anda de namoro político com o monsenhor Barros resolveu fazer as pazes com a Igreja. O líder coronel Pascal Librelotto, ex-capela da FEB, de Porto Alegre. O monsenhor, que é francamente peepista, comentava: — Já que Ademar que lançou-me a sucessão do Rio Grande, para fazer concorrência a Jango, Brochado, Meneguetti e Loureiro da Silva, estou disposto a lutar para vencer o pleito. Ademar antes era ateu agreste católico... Eu também sou político. Dei...

A BARRIGA NÃO AJUDA

VÁRIOS deputados petebistas comentavam ontem nos corredores da Câmara, a deficiência do atual líder da maioria, Sr. Vieira Lima, quando tem que defender o governo. Um deles pluriarrendo acrescentou: — O Vieira Lima é bom amigo, porém, político... Será que é a sua barriga que não lhe dá a força suficiente para ser um bom líder... Não creio!... Ele, é que não deve dar o alô a barriga...

Diálogos Nas Ruas...

— O Getúlio fez pausa na encurruada de nomeações?
— Qual nada, ele está na menopausa, far loucura do todo tamanho...

— O Olegário não tem sorte...
— Porquê?
— A ladista Abreu quer ser embaixatriz em Lisboa... E conseguiu... No entanto Getúlio não é positivo!

— E se o Pião perder as eleições?
— Delatara coisas mais graves, inclusive os negócios do Tamarindal...

— Corre que o novo Prefeito será o Jango.
— Os garis estarão de parabéns. Ele fixará o salário mínimo em Cr\$ 3.600,00...

— O Papa já foi sondado?
— Para quê?
— Sobre a embaixada do Brasil, Moeda e Crédito.
— Vou perguntar ao Olegário...

— Vão extinguir o Cruzeiro?
— O cotado dissimulando tanto que já está extinto... Não vale de rei de mel coadado...

— O almirante Amiral anda triste...
— Com a morte da beirra?
— Porque até o Felo está fugindo do Inga... Os chateiros entram água antes que o barco afundasse...

— Qual a resposta do Getúlio ao Pião?
— Mais do que energia: — "Você é mesmo cretino seu parlatório..."

— Vão retirar as águas do Catete?
— Consta que o Portinari propõe substituí-las pelos símbolos da época — tubarões e tamanduatí...

— Que quer dizer secretária:
— É um apelido que botaram no Barcellos Provisório... Significa guela que espantal...

— Não entendo como é dado destino aos águas dos cinco rios.
— São dados nos lavadores e criadores, mas como tudo parece eles logo entregam as boladas aos banqueiros e industriais, ficando de tangal...

Nota Oficial do Instituto do Açúcar e do Alcool

ESCLARECIMENTOS EM FACE DO PARECER DO PROCURADOR DO TRIBUNAL DE CONTAS

O "Correio da Manhã" publica em destaque, trechos do Parecer do Sr. Presidente do Tribunal de Contas Dr. Leopoldo da Cunha Melo, relativo à prestação de contas do exercício de 1953, do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Não é a primeira vez no I.A.A., em todas as suas administrações, que o Tribunal de Contas solicita uma diligência, para esclarecimento das contas prestadas. No exercício em tela, a mesma ocorre, e antes do julgamento definitivo pelo Tribunal de Contas na fase, portanto, de instrução do processo, declara-se existir irregularidades na apresentação das contas da autarquia. Resumem-se, segundo o Sr. Procurador, tais irregularidades:

1.) Comprovante omissos, incompleto, dos bens mobiliários da autarquia; ausência de prova de que os títulos e ações a que se refere o anexo, estão ou não em custódia.

2.) Bens mobiliários do I.A.A., constantes do Balanço de 31-12-1953, sobem a Cr\$ 33.922.490,88, conforme discriminação que consta da referida prestação de contas. Esses bens estão assim representados:

a) Apólices da Divisão Pública Federal 41.640,00
b) Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco 3.500.000,00
c) Companhia Usinas Hidroelétricas do Rio Grande 30.420.850,00

Vê-se, portanto, que na prestação de contas, foi declarado, discriminadamente, o valor desses bens. Os títulos relativos à Cia. Usinas Nacionais, acham-se na Tesouraria do I.A.A., sob sua guarda. Os da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco não foram ainda entregues ao I.A.A., em virtude de não ter sido integralizado o valor de subscrição, que coube ao I.A.A., o que somente ocorrerá neste exercício com o pagamento da última prestação. Quanto às apólices da Divisão Pública Federal, no valor de Cr\$ 41.640,00, encontram-se na mesma, depositadas no Banco do Brasil, por determinação judicial.

3.) Quanto à importância de Cr\$ 16.390.628,00, classificada no Balanço como "Outras Operações de Crédito", diz respeito a operação feita em 31 de Maio de 1950, conforme escritura pública lavrada em Notas de Cartório do 1.º Ofício, do Campos, Estado do Rio de Janeiro, livro n. 221, fls. 6º, verso. Essa operação foi realizada no exercício de 1950, tendo sido objeto de abertura de crédito, conforme Resolução n. 168-50 de 16-3-1950, a qual foi encaminhada ao Tribunal de Contas, com a prestação de contas daquele exercício.

4.) Quanto ao resultado econômico do exercício de 1953, no valor de Cr\$ 29.710.831,46, declara o Sr. Procurador do Tribunal de Contas, que o I.A.A. não prestou esclarecimentos sobre a sua distribuição.

Na demonstração da conta "RESULTADO DO EXERCÍCIO" apresentada àquele Tribunal, figura a incorporação do saldo da "RESERVA PATRIMONIAL GERAL". Há portanto, equívoco, ao se julgar que o I.A.A. distribuiu o saldo do exercício.

5.) Segundo o parecer do Sr. Procurador do Tribunal de Contas, o Banco do Brasil não tem confirmado o depósito da importância de Cr\$ 2.172.211,50, pelo que se faria necessária aquela prova. Ocorre, porém, que tal afirmativa não corresponde à realidade dos fatos, uma vez que aquele depósito figura no extrato de contas de Banco do Brasil, remetido ao referido Tribunal, por cópias autênticas (Anexo n.º 13, página 152), estando assim, nos próprios autos da prestação de contas, a prova existida pelo Sr. Procurador.

6.) Com referência à falta de documento comprobatório do saldo do depósito de Cr\$ 120.625,50 da Destilaria Central Leonardo Truda, escreve o Instituto que efetivamente detém tal documento de arremetido ao Tribunal de Contas, e que por um lapso cer ver de ser o mesmo anexado à prestação de contas, foi arquivado na Contadoria Geral, onde se encontra, juntamente com a carta n.º 3-53, de 7-1-1953, da referida Destilaria, recebida nesta Sede em 12 do mesmo mês, e registrada no Serviço de Comunicação sob o n.º 1.494.

Essa falta não pode, entretanto, ser entendida como meio de que estaria se valendo o Instituto, para fugir ou dificultar o exame de suas contas, isto porque em uma saída de cerca de 700 milhões de cruzeiros, distribuída por 11 agências do Banco do Brasil, somente deixou de ser encaminhado o comprovante referido de Cr\$ 120.625,50, que como já mencionamos se encontra neste Instituto, o que será remetido ao Tribunal na devida oportunidade.

7.) Quanto ao pedido da Junta da demonstração dos lucros apurados e da sua distribuição, na forma do art. 155, do Decreto-lei 3.353, de 1941 ou seja do lucro líquido relativo à aplicação da taxa incidente sobre cada tonelada de cana (art. 144 do Decreto-lei n.º 3.353, de 1941), a matéria se acha regulamentada pela Resolução n.º 58/43, de 1943, aprovada na administração Barbosa Lima Sobrinho.

Os financiamentos aos fornecedores de cana, como ali previstos, vêm sendo realizados normalmente, nas entreafraças, com as disponibilidades do Instituto e de conformidade com as normas constantes da Lei de Regulação, não havendo, desse modo, lucros a distribuir, conforme esclarecimentos detalhados que são prestados ao Egrégio Tribunal quando for recebida a diligência a que alude a publicação.

8.) A concessão de donativos pelo I.A.A., a instituições de caridade e educação, não é matéria já do conhecimento do Mero Tribunal de Contas em presta de contas anteriores, apresentadas pelo I.A.A. Essas donativos vêm sendo concedidos de, de a criação do I.A.A., por autorização de sua Comissão Executiva, constante do orçamento, verba própria para tal fim. Quanto à despesa "Despesas Extraordinárias", não todas do mesmo modo aprovadas pela Comissão Executiva, dentro dos créditos autorizados. A competência da Comissão Executiva para aprovação de tais despesas resultam das normas estabelecidas no art. 15 e suas alíneas do decreto n.º 22.981, de 25-7-1933, segundo as quais compete, àquela Comissão, autorizar e aprovar as operações relativas às atividades da autarquia açucareira, preparar e votar o orçamento das suas despesas anuais e decidir sobre as despesas urgentes e não previstas no orçamento, que venham a ser determinadas pelo Presidente. Nessa conformidade, a Comissão Executiva, com a autorização que decorre de sua investidura no I.A.A., na forma do disposto na alínea "a" do artigo 5.º, do Regulamento baixado com o decreto-lei acima mencionado, e no artigo 156 do decreto-lei n.º 3.353, de 1941, vem autorizando e praticando todos os atos pertinentes às suas atividades.

9.) Existem normas estatutárias do I.A.A. para a concessão das gratificações "pro-labore" e pagamento de férias aos funcionários. Quando tais concessões são feitas, não todas do mesmo modo aprovadas pela Comissão Executiva, dentro dos créditos autorizados. A competência da Comissão Executiva para aprovação de tais despesas resultam das normas estabelecidas no art. 15 e suas alíneas do decreto n.º 22.981, de 25-7-1933, segundo as quais compete, àquela Comissão, autorizar e aprovar as operações relativas às atividades da autarquia açucareira, preparar e votar o orçamento das suas despesas anuais e decidir sobre as despesas urgentes e não previstas no orçamento, que venham a ser determinadas pelo Presidente. Nessa conformidade, a Comissão Executiva, com a autorização que decorre de sua investidura no I.A.A., na forma do disposto na alínea "a" do artigo 5.º, do Regulamento baixado com o decreto-lei acima mencionado, e no artigo 156 do decreto-lei n.º 3.353, de 1941, vem autorizando e praticando todos os atos pertinentes às suas atividades.

10.) A norma legal seguida pelo I.A.A., para a concessão das gratificações "pro-labore" e pagamento de férias aos funcionários, quando em viagem. Será encaminhado ao Tribunal de Contas a relação daqueles funcionários que em 1953 receberam adiantamentos, e que naquela época mantinham saldo em seu poder.

11.) O relatório da Comissão examinadora dos Balancos e Contas, em 1952, está assinado pelos seguintes membros da Comissão Executiva do I.A.A.: Dr. Epaminondas Moreira do Valle, representante do Ministério da Fazenda;

Dr. Luis Dias Rollemberg, delegado dos produtores de açúcar;
Dr. João Soares Palmeira, delegado dos fornecedores de cana.

O I.A.A. sempre encaminhou sua prestação de contas ao Egrégio Tribunal com todas as mínimas possíveis de serem coligidas para o julgamento dos seus atos, nos prazos legais. Jamais fugiu a essa prestação, que é dever e obrigação legal. Serenamente, a atual administração da autarquia aguarda o julgamento de suas contas, que tem sido, aliás, submetidas previamente a uma comissão de membros da Comissão Executiva, depois discutidas, votadas e aprovadas pelo plenário da Comissão, e em seguida, encaminhadas ao Tribunal de Contas. Esses esclarecimentos são tornados públicos, em face da divulgação de um pedido de esclarecimentos do Ilustre Procurador Dr. Leopoldo da Cunha Melo, o que, aliás, não chegou ao I.A.A.

12.) É norma legal seguida pelo I.A.A., fazer adiantamentos de verbas para transporte e diárias para os fiscais e funcionários administrativos quando em viagem. Será encaminhado ao Tribunal de Contas a relação daqueles funcionários que em 1953 receberam adiantamentos, e que naquela época mantinham saldo em seu poder.

13.) O relatório da Comissão examinadora dos Balancos e Contas, em 1952, está assinado pelos seguintes membros da Comissão Executiva do I.A.A.: Dr. Epaminondas Moreira do Valle, representante do Ministério da Fazenda;

Dr. Luis Dias Rollemberg, delegado dos produtores de açúcar;
Dr. João Soares Palmeira, delegado dos fornecedores de cana.

O I.A.A. sempre encaminhou sua prestação de contas ao Egrégio Tribunal com todas as mínimas possíveis de serem coligidas para o julgamento dos seus atos, nos prazos legais. Jamais fugiu a essa prestação, que é dever e obrigação legal. Serenamente, a atual administração da autarquia aguarda o julgamento de suas contas, que tem sido, aliás, submetidas previamente a uma comissão de membros da Comissão Executiva, depois discutidas, votadas e aprovadas pelo plenário da Comissão, e em seguida, encaminhadas ao Tribunal de Contas. Esses esclarecimentos são tornados públicos, em face da divulgação de um pedido de esclarecimentos do Ilustre Procurador Dr. Leopoldo da Cunha Melo, o que, aliás, não chegou ao I.A.A.

14.) É norma legal seguida pelo I.A.A., fazer adiantamentos de verbas para transporte e diárias para os fiscais e funcionários administrativos quando em viagem. Será encaminhado ao Tribunal de Contas a relação daqueles funcionários que em 1953 receberam adiantamentos, e que naquela época mantinham saldo em seu poder.

15.) O relatório da Comissão examinadora dos Balancos e Contas, em 1952, está assinado pelos seguintes membros da Comissão Executiva do I.A.A.: Dr. Epaminondas Moreira do Valle, representante do Ministério da Fazenda;

Dr. Luis Dias Rollemberg, delegado dos produtores de açúcar;
Dr. João Soares Palmeira, delegado dos fornecedores de cana.

O I.A.A. sempre encaminhou sua prestação de contas ao Egrégio Tribunal com todas as mínimas possíveis de serem coligidas para o julgamento dos seus atos, nos prazos legais. Jamais fugiu a essa prestação, que é dever e obrigação legal. Serenamente, a atual administração da autarquia aguarda o julgamento de suas contas, que tem sido, aliás, submetidas previamente a uma comissão de membros da Comissão Executiva, depois discutidas, votadas e aprovadas pelo plenário da Comissão, e em seguida, encaminhadas ao Tribunal de Contas. Esses esclarecimentos são tornados públicos, em face da divulgação de um pedido de esclarecimentos do Ilustre Procurador Dr. Leopoldo da Cunha Melo, o que, aliás, não chegou ao I.A.A.

16.) É norma legal seguida pelo I.A.A., fazer adiantamentos de verbas para transporte e diárias para os fiscais e funcionários administrativos quando em viagem. Será encaminhado ao Tribunal de Contas a relação daqueles funcionários que em 1953 receberam adiantamentos, e que naquela época mantinham saldo em seu poder.

17.) O relatório da Comissão examinadora dos Balancos e Contas, em 1952, está assinado pelos seguintes membros da Comissão Executiva do I.A.A.: Dr. Epaminondas Moreira do Valle, representante do Ministério da Fazenda;

Dr. Luis Dias Rollemberg, delegado dos produtores de açúcar;
Dr. João Soares Palmeira, delegado dos fornecedores de cana.

O I.A.A. sempre encaminhou sua prestação de contas ao Egrégio Tribunal com todas as mínimas possíveis de serem coligidas para o julgamento dos seus atos, nos prazos legais. Jamais fugiu a essa prestação, que é dever e obrigação legal. Serenamente, a atual administração da autarquia aguarda o julgamento de suas contas, que tem sido, aliás, submetidas previamente a uma comissão de membros da Comissão Executiva, depois discutidas, votadas e aprovadas pelo plenário da Comissão, e em seguida, encaminhadas ao Tribunal de Contas. Esses esclarecimentos são tornados públicos, em face da divulgação de um pedido de esclarecimentos do Ilustre Procurador Dr. Leopoldo da Cunha Melo, o que, aliás, não chegou ao I.A.A.

18.) É norma legal seguida pelo I.A.A., fazer adiantamentos de verbas para transporte e diárias para os fiscais e funcionários administrativos quando em viagem. Será encaminhado ao Tribunal de Contas a relação daqueles funcionários que em 1953 receberam adiantamentos, e que naquela época mantinham saldo em seu poder.

19.) O relatório da Comissão examinadora dos Balancos e Contas, em 1952, está assinado pelos seguintes membros da Comissão Executiva do I.A.A.: Dr. Epaminondas Moreira do Valle, representante do Ministério da Fazenda;

Dr. Luis Dias Rollemberg, delegado dos produtores de açúcar;
Dr. João Soares Palmeira, delegado dos fornecedores de cana.

O I.A.A. sempre encaminhou sua prestação de contas ao Egrégio Tribunal com todas as mínimas possíveis de serem coligidas para o julgamento dos seus atos, nos prazos legais. Jamais fugiu a essa prestação, que é dever e obrigação legal. Serenamente, a atual administração da autarquia aguarda o julgamento de suas contas, que tem sido, aliás, submetidas previamente a uma comissão de membros da Comissão Executiva, depois discutidas, votadas e aprovadas pelo plenário da Comissão, e em seguida, encaminhadas ao Tribunal de Contas. Esses esclarecimentos são tornados públicos, em face da divulgação de um pedido de esclarecimentos do Ilustre Procurador Dr. Leopoldo da Cunha Melo, o que, aliás, não chegou ao I.A.A.

20.) É norma legal seguida pelo I.A.A., fazer adiantamentos de verbas para transporte e diárias para os fiscais e funcionários administrativos quando em viagem. Será encaminhado ao Tribunal de Contas a relação daqueles funcionários que em 1953 receberam adiantamentos, e que naquela época mantinham saldo em seu poder.

21.) O relatório da Comissão examinadora dos Balancos e Contas, em 1952, está assinado pelos seguintes membros da Comissão Executiva do I.A.A.: Dr. Epaminondas Moreira do Valle, representante do Ministério da Fazenda;

Dr. Luis Dias Rollemberg, delegado dos produtores de açúcar;
Dr. João Soares Palmeira, delegado dos fornecedores de cana.

O I.A.A. sempre encaminhou sua prestação de contas ao Egrégio Tribunal com todas as mínimas possíveis de serem coligidas para o julgamento dos seus atos, nos prazos legais. Jamais fugiu a essa prestação, que é dever e obrigação legal. Serenamente, a atual administração da autarquia aguarda o julgamento de suas contas, que tem sido, aliás, submetidas previamente a uma comissão de membros da Comissão Executiva, depois discutidas, votadas e aprovadas pelo plenário da Comissão, e em seguida, encaminhadas ao Tribunal de Contas. Esses esclarecimentos são tornados públicos, em face da divulgação de um pedido de esclarecimentos do Ilustre Procurador Dr. Leopoldo da Cunha Melo, o que, aliás, não chegou ao I.A.A.

22.) É norma legal seguida pelo I.A.A., fazer adiantamentos de verbas para transporte e diárias para os fiscais e funcionários administrativos quando em viagem. Será encaminhado ao Tribunal de Contas a relação daqueles funcionários que em 1953 receberam adiantamentos, e que naquela época mantinham saldo em seu poder.

23.) O relatório da Comissão examinadora dos Balancos e Contas, em 1952, está assinado pelos seguintes membros da Comissão Executiva do I.A.A.: Dr. Epaminondas Moreira do Valle, representante do Ministério da Fazenda;

Dr. Luis Dias Rollemberg, delegado dos produtores de açúcar;
Dr. João Soares Palmeira, delegado dos fornecedores de cana.

ASSIM PENSAMOS...

AINDA GETULIO E O MASOQUISMO

A 4 de outubro de 1945 fomos levados à presença do Sr. Ovídio Mangabeira, então um pleno opoço político, e tivemos ocasião de lembrar ao magnífico líder udenista que a conservação da, diretoria dos sindicatos constituía verdadeiro perigo para a recém-triunfante democracia, pois os perigos sindicais, hábilmente treinados há anos em ludibrio as massas, facilmente poderiam manobrar no sentido de ludibriar as mais uma vez, recolocando no poder os homens na véspera derrubados. Incêndio, o Sr. Mangabeira interrogou-nos sobre a forma de evitar tal ludíbrio, e, como sugerissemos que as diretórias dos sindicatos poderiam ser destituídas e convocadas novas eleições sindicais, o Ilustre político balneo retrucou que isso era impraticável, porquanto significaria um atentado à liberdade, que acabava de ser reinstalada no país.

Redarguimos que se poderia agir em nome da própria liberdade, uma vez que as diretórias dos sindicatos haviam sido eleitas sob regime de intervenção do Ministério do Trabalho, e, portanto, o mesmo, era a violência e a fraude de dois lados, mas o ex-governador da Bahia se manteve obstinado, afirmando categoricamente que, na sua opinião de político experientado, dentro de um mês ninguém mais se lembraria do ex-ditador.

O decorrer inflexível do tempo veio demonstrar o equívoco do Sr. Mangabeira. E não só isso, porque na verdade, muita gente se tem enganado ou tem sido enganado por Getúlio Vargas e muita gente ainda pode se enganar ou ser enganado pelo atual presidente da República.

Argumentando-se em contrário, alegando-se que a miséria a que foi lançado o país é tal e o seu autor é tão ostensivo, que não poderá enganar mais a ninguém. E sustentam-se ainda que é preciso deixar que o Sr. Getúlio Vargas continue desorganizando a nação para que se demoralize, em definitivo, no conceito público.

Quando a esse argumento mantemos uma grande dúvida. Com Getúlio Vargas no poder, disporá de, mais poderosos meios de atrapelo e corrupção, inclusive podendo emitir o dinheiro que quiser, não nos parece tão fácil demoralizar o conceito público, muito especialmente porque, segundo tivemos oportunidade de afirmar antes, as massas parecem estar atravessando uma longa fase irracional, de intenso masoquismo.

Com efeito, o psicólogo Theodor Reik, em seu trabalho — "O masoquismo e o homem

moderno — esclarece que o masoquismo não está hoje restrito a descrever e interpretar palavras despretensivamente sexuais, mas, de acordo com uma nova concepção, não é masoquismo apenas o indivíduo perturbado por ideias perversas ou tares morais, sendo também o desato, o reformador e o mártir que sacrificam sua felicidade em benefício de seus semelhantes. E mais além da esfera sexual — esclarece ainda Reik — aparece um masoquismo de tipo social que pode chegar a dominar a vida inteira de indivíduos e grupos sociais.

Para Reik e seus discípulos, o homem não é somente aquele ser que, conforme os filósofos clássicos, evita a dor e procura o prazer. Não. Há também — observa o psicanalista — aqueles que conscientemente procuram evitar a dor, mas que inconscientemente procuram sofrer mais dor, com ela, com prazer, e delecto.

É exatamente isso o que parece vem acontecendo há longo, anos com as massas trabalhadoras de diversos países.

Na Alemanha, Hitler, longe de coarctar as massas, falava-lhes uma linguagem dura, como se fosse um senhor se dirigindo a escravos, no entanto foi eleito e, até hoje, embora tenha arrasado a nação, ainda é adorado por milhões.

Mussolini destruiu a Itália, além de ter desempenhado um triste papel na última guerra, contudo multitudes de italianos lembram-se dele com emoção. Franco, Salazar e Perón menosprezaram a liberdade de seus povos, contudo têm fãnticos em volta de si.

O mesmo ocorreu com Getúlio. Durante a ditadura prendeu-se, enganou-se, matou-se, roubou-se a torto e a direito, porém as massas de novo o guilardaram ao poder.

Será que agora, apenas porque se rebaixou mais e somente porque a imoralidade chegou ao extremo, limite imaginável, as massas abandonarão seu ídolo de ontem?

Não resta dúvida que as manifestações feitas ao ex-ditador já não têm o mesmo calor, entretanto não é menos verdade que não se pode prepará-las como antes.

E, por outro lado, ninguém pode assegurar que uma simples penada do Presidente, sobre salário mínimo, por exemplo, não possa surtir o efeito de aglutinar de novo, em torno de si, todos os seus exaltados fãs.

Enfim, é preciso meditar maduramente se é viável aplicar contra Getúlio a sua própria grande arma: o tempo. Será indicado aquele ou tempo e demoralização daquele que tão bem se utilizou do tempo, contra nós?

Que sobre isto, meditem aqueles mais categorizados de que nós.

RUGO BALDESSARINI

GETULIO NADA FEZ ATE' AGORA Continua Prometendo

Analisando a mensagem presidencial o deputado Heitor Beltrão diz que, como da primeira, as verbas são conjugadas no futuro — Nada apresentou de realização em 13 anos de "desgoverno"

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

«A mensagem deste ano — que é o terceiro do desgoverno Vargas — sofre dos mesmos males das anteriores: o sr. Getúlio Vargas insiste nas promessas como se tratasse de sua mensagem inaugural, declarou-nos o deputado Heitor Beltrão, após examinar a mensagem presidencial.

ESPIRITISMO

INSTRUMENTO NECESSÁRIO

Direção: CORYNA REBUE

João tinha uma fábrica de sabão. Mas tinha, sobretudo, um lar feliz, onde a mulher e dois filhos se conjugavam para completar a sua ventura.

Um dos filhos de João tinha dois anos e o outro quatro. Eram crianças lindas e saudáveis.

Aos domingos, iam todos à fábrica, pela manhã. As crianças brincavam por ali, em derredor, sem que os pais prestassem atenção às suas atividades. E, por isso mesmo, descuidando-se das crianças, não se aperceberam de que elas se haviam deslocado, indo, por curiosidade, para o local onde eram cortadas as barras de sabão.

Chegou o momento do resgate!...

Um dos meninos, o de dois anos, subiu na engrenagem, colocou a cabeça no ponto exato onde era colocado o sabão, e, de repente, saiu para baixo e, nesse momento, morreu. Os pais ficaram atônitos, não sabendo o que fazer. O filho não se movia, estava ali, imóvel, como se estivesse morto.

Gritos angustiados se fizeram ouvir. João e a esposa correram, angustiados, no encalço dos filhos. Em lá chegando, encontraram, caído, com o quadro horrível e trágico que lhes era revelado.

Não se pode dizer, porque se assim fosse, João e a esposa teriam morrido.

A tragédia não foi apenas uma — foram duas! O pequeno de dois anos tomara guilhotinado, sim; mas, e o de quatro anos, que fora o guilhotinado? Qual seria o futuro dessa criança quando soubesse de tudo?

A princípio, seus pais foram vencidos pelos acontecimentos. Calaram numa inércia, abandonaram interesses materiais; de religiosos que eram, passaram a negar a justiça divina e até mesmo a admitir a não existência de Deus.

Um ano, dois, três anos se passaram e a situação de ambos permaneceu a mesma, isto é, o sofrimento os derrotara. O filho mais velho crescia, no entanto, e precisava de cuidados.

Uma amiga de João, sua companheira de fogueiras na infância, o convenceu a buscar no Espiritismo o possível esclarecimento daquela desgraça que o atingira. Levou-o, mesmo, onde frequentava e onde já tivera provas infutíveis. Em lá chegando, como estranho ao meio e ao que ali se desenvolvia, foi, de pronto, chamado com um grido que partiu da boca de um dos presentes que, posteriormente, veio a saber se tratar de um médium. O grido foi: — Papai! João estava. Novo grido: — Papai! Al, então, eu que o olhavam ouvindo, emocionados, o seguinte diálogo:

— Papai, sou eu, Joãozinho.

— Joãozinho? Meu filho Joãozinho?

— Sim, papai. Não chore mais por mim. Estou feliz, porque não devo mais a Deus os meus crimes de outrora...

— Mas que crimes, meu filho, se você era tão pequenino quando morreu?

— Isto foi agora, meu pai, mas fui tão criminoso em outras existências...

— Então é verdade que se vive muitas vidas, meu filho?

— É, meu pai. Se assim não fosse, Deus não seria justo nem pai.

— Mas quais foram os seus crimes, meu filho? E quando você os cometeu?

— Na Revolução Francesa, pai. Lavei tantas sentenças para que as cabeças rolassem...

— Mas seu irmão, meu filho, como viverá no futuro, sabendo, como sabe, porque se lembra, que foi ele quem tirou a sua vida?

— Não lhe cabe culpa alguma, pai, porque ele não o fez conscientemente, foi apenas o instrumento necessário. Para isso, foi escolhida uma criança que ainda não sabia o que fazia.

— Apesar disso, meu filho, seu irmão sofreu, estou certo.

— Não, meu pai, porque ele era espírito, como você e o irmão de agora em diante. E, como espírito, tudo compreende.

— E sua mãe? Pode vir falar-lhe?

— Traga-a aqui, pai. Mas diga-lhe, antes, que não quero que venha chorar, mas, sim, suspirar as saudades, conversando com Joãozinho.

— Ah, meu filho, que conforto agora! Como Deus é bom!

— Sim, papai, como Deus é bom! Não fora Deus, pai, tudo seria mais triste e eu teria morrido realmente. Eu passava que estou vivo, porque sou espírito, sou partícula dele.

— Graças a Deus, meu filho!

— Graças a Deus, meu pai! Vá para junto de mamãe e tenham fé!

Desse momento em diante, a paz voltou ao lar de João e eles se tornaram espíritos e chegaram a ser felizes.

ISRAELITAS

A PERPETUAÇÃO DO PENTATEUCO

Com o fim de tornar obrigatório o estudo e a leitura do Pentateuco, que é onde se encontra a Lei de Moisés e a história do povo israelita, foram divididos os cinco livros do Pentateuco em tantos capítulos, quantos são os sábados do ano, para que todos os sábados, na sinagoga, seja lido um capítulo por uma pessoa conhecida do mistério e que se chama "Leitor" ou seja "leitor". Quem organiza tal ordem foi Esdras, sábio judeu que veio da Babilônia para a Palestina em 585 A.C. para ajudar os israelitas de lá na reconstrução e reorganização, após a destruição do Reino de Judá em 586 A.C. Esdras teve como um dos primeiros trabalhos a realizar, incutir no povo o amor a Deus e a tradição, israelitas que comemoravam a passagem de Esdras, em virtude da decadência originada por aquela derrota militar e a consequente influência dos povos pagãos, vizinhos da Palestina. Havia até quem já tinha começado a adorar os ídolos e praticar os rituais pagãos. O próprio idioma hebraico era pouco falado e a Bíblia, especialmente o Pentateuco, era algo já remoto. Esdras começou a pregar nas praças públicas, diante da multidão, falando no pecado que cometiam afastando-se da religião dos seus antepassados e deixando de levar pela influência dos povos adjacentes. Mas Esdras compreendeu que aquilo era por causa da falta que vinham sofrendo, de um chefe espiritual que, novamente, lhes despertasse o amor as antigas tradições e tivesse a força de lutar contra a assimilação por outras culturas, numa época em que ainda sofriam as consequências do domínio em sua terra. Por isso, Esdras engendrou todos os seus esforços no sentido de salvar, de resuscitar os costumes e a religião. A Torá era e é a base da religião israelita, seu conhecimento é a fonte de vida israelita e era preciso garantir a sua continuação.

Yechanah Berg

CANDIDATOS DO CONCURSO DE AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

São convidados todos os candidatos do concurso acima referido, a que obtiveram nas provas eliminatórias nota inferior a 60 e igual ou superior a 80 pontos, a comparecerem no dia 20, às 13 horas, no Instituto Rio, situado à Avenida Rio Branco nº 12, 1º andar, a fim de tratar de assunto de interesse geral.

LUTA RELIGIOSA

CATOLICISMO

O SANTO DE HOJE

Por Frei Bento

O Santo de hoje: São Cirilo de Jerusalém, Bispo (519-543).

Cirilo nasceu em Jerusalém. As sagradas Escrituras foram objeto de seus estudos acaudados. Conhecia e manobrava perfeitamente todos os livros de escritores eclesásticos que o precederam. Punha-se em campo armado de coragem da fé do gládio da ciência. Ordenado sacerdote em 545 sentiu-se mais forte para defender a doutrina cristã. Tornou-se célebre pelas suas instruções catequéticas. Seus ensinamentos ainda hoje continuam como uma fonte de argumentos sólidos em favor da religião de Cristo.

Amigo de Santo Atanásio, foi um dos seus únicos defensores, quando os herejes e impios o arrastaram pelas ruas da infância. Eleito Bispo de Jerusalém foi exilado, três vezes, mas foi reintegrado na sé episcopal.

Certa manhã no ano de 531 apareceu nos céus de Jerusalém uma grande cruz estendendo-se do Calvário ao Monte das Oliveiras. Toda a cidade ficou em pânico e a ocasião foi pretexto a inúmeras conversações.

Frei Bento está a disposição de todos para ministrar conselhos espirituais — o que o fará por carta-bastante apenas — por os interessados solicitarem, para a nossa redação. Manda-nos o seu problema que o nosso querido irmão o resolverá.

AOS NOSSOS LEITORES

Frei Bento está a disposição de todos para ministrar conselhos espirituais — o que o fará por carta-bastante apenas — por os interessados solicitarem, para a nossa redação. Manda-nos o seu problema que o nosso querido irmão o resolverá.

Corre na Jurema para ver quem é "Isidoro" da casa responderam, atendendo a uma ordem de "Ogan" de sala.

E "Baba" de "Orizá". O gente E "Baba" de "Orizá". O gente

(Continua amanhã)

1953 NOS DEU 3.581 NO VOS BRASILEIROS

O Departamento do Interior e Justiça concluiu no ano passado, mais 3.581 processos de naturalização, adquirindo assim o título de cidadão brasileiro. Dentre os naturalizados encontram-se, em grande maioria, poloneses, alemães, portugueses.

O maior contingente dessas naturalizações é de S. Paulo, com 1.035, vindo, após o Rio Grande do Sul, com 502 e o Paraná, com 123.

Esse número total é inferior ao de 1952, que deu 4.172 novos brasileiros.

Durante 1953, ainda, 19 brasileiros perderam a nacionalidade, e não houve nenhum caso de reacquirição.

de Bach, Haendel, Mozart, etc.

PRECISA-SE DE UM EVANGELISTA

O campo de Sul de Minas está precisando, com urgência, de um evangelista. Qualquer informações podem ser obtidas com o Rev. Mário Barbosa, pe. da Caixa Postal nº 1, Varginha, Sul de Minas.

PRECISAMOS URGOS

Alguns irmãos cegos, do Instituto Evangélico de Cegos, se dedicam à pregação do Evangelho, usando a leitura Braille. Se atendem a qualquer pedido de Igrejas que queiram sua cooperação em pregação. Para isso é indispensável que irmãos sirvam de guias, pois os irmãos cegos não se locomovem sozinho.

ASSOCIAÇÃO CORAL EVANGÉLICA

Amanhã, sábado, às 20 horas, a A. C. E. dará um concerto no Templo da Assembleia de Deus, da Madureira, na Rua Carolina Machado, com o auxílio de coro, sob a regência do Prof. Livino D'Alcântara. Serão apresentadas músicas.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.30 HORAS — Inácio Severino do Nascimento, Joaquim José de Moraes, Orlando Vieira Terra, Severino Bispo Cavalcanti, Antonio de Almeida Cardoso, Antonio Nonato de Sá, Otello Leandro Silva, Mario Lorei, Joao Gomina de Sá, Cery dos Santos Paiva, Pedro Miguel P. Adriano Correia da Silva e Peppino Sorpente.

PARA 20 DO CORRENTE AS 6.3

Reformada a Situação Política na Síria

Nova vida constitucional para aquele país — Movimento apoiado por civis e militares — Preparação para o novo parlamento através das eleições

A propósito dos últimos acontecimentos registrados na Síria e que modificaram completamente a sua situação política, devolvendo aquele país um regime constitucional e legislativo, apuramos através de sua legação no Brasil que as alterações correm sem anomalias. O Governo provisório, em função da Constituição de 1950, daquele País, CIVIL NO PODER.

O movimento político reformador naquele país levou ao poder elementos civis apoiados pela classe armada, formando assim um Ministério da Coligação, onde os maiores partidos políticos ficaram representados.

Acomodada a situação, o país seguiu sua vida sem anomalias e as forças militares voltaram às suas casernas, onde permanecem na vigilância de salvaguardar a integridade e a independência da Síria.

A despeito do regime de um governo provisório, ainda na vigência da Constituição de 1950, o velho Parlamento pro-

cederá as eleições para o novo Parlamento em cooperação com o Ministério da Coligação dentro do prazo de três meses.

Após isto, eleito o novo Parlamento pela maioria do sufrágio popular, no ato de sua inauguração, o Governo Provisório apresentará sua renúncia, para que o novo Parlamento possa eleger o novo Presidente da República e o novo Parlamento em função de um regime constitucional, amparado pela vontade do povo.

NABES

As instituições da República Síria e a organização estatal do seu governo serão constituídas sobre duas bases: a liberdade absoluta dentro dos limites da Lei, na distribuição dos Direitos e dos Deveres; Soberania da Lei com o cumprimento a ela devido de parte do governador e povo.

A polícia árabe da Síria, será de Nação Árabe única e de relação à política externa, será de cooperação com as nações que respeitem sua soberania.

O POVO DESPROTEGIDO

(Continuação de 1.ª pág.)

a paralisação dos carros e o controle de preços tomaram proporções para que as reivindicações fossem cumpridas. Mas, com o auxílio de particulares, oficiais e das empresas de transporte, que não aderiram ao movimento, a paralisação acabou-se e a greve não logrou alcançar resultados satisfatórios, concordando a classe em voltar ao trabalho.

Os patrões ante a decisão das empresas, viram nisso uma oportunidade de adquirir e de conseguir através dela o tão sonhado aumento de produção. No afim de conseguir seu intento foram inclusive ao Presidente da República, solicitando fosse aprovada a tabela feita pela Prefeitura, mas recusada pela COPAP que alegou estarem os preços altos de mais e fora do alcance da classe popular.

Não se justifica a atitude dos proprietários de empresas quando se sabe que cada ônibus dá em média um lucro de Cr\$ 1.300,00 enquanto o aumento das guarnições não atingiria a Cr\$ 300,00, também por dia.

Infelizmente o povo está a mercê de uma minoria de turbas legítimas que tal subterfúgio sobre o corpo petrificado da praça decoram-lhe as estradas. A bola popular já tão sagrada, acabará por sofrer nova investida pois o povo está eterno pagante não com o preço do produto, mas com o preço da gasolina.

AGITACÃO PERONISTA E JANGUSTA

A Assembleia realizada no Sindicato de empregados na noite de quarta-feira caracterizou-se pelos discursos arrebatados e pelas palavras de agitação.

Por este motivo, na manhã de ontem, a mesma reunião que vem acompanhando o desenvolvimento da greve ao percorrer os vários pontos de ônibus constatou que o movimento havia crescido e os grevistas, nos moldes dos milhares na celebração CGT, desenvolveram atividades de propaganda e impulsionaram o trânsito de ônibus conduzidos por seus colegas que não haviam aderido ao movimento.

MAIS PRISIONE

Desde as primeiras horas de ontem, foram organizados vários piquetes que procuravam interferir com o trânsito em plena via pública, e mesmo impedindo de sair das garagens.

Constatado, a polícia continuou a agir contra esses piquetes, de forma que sua atividade cessou sendo reprimidos com violência. Numerosas prisões de grevistas foram efetuadas. Até as últimas horas da tarde haviam dado entrada na DOPS os seguintes grevistas:

Orlando de Oliveira e Claudionor Cândido, ambos motoristas da empresa "Carriões"; Joaquim Pereira e Jaime Pereira Martins, motoristas da "Estrada do Norte"; José Basso, motorista da empresa "Branco-Libos"; Manuel Coutinho, ajudante de caminhão da empresa "Novo Mundo"; José Francisco Gonçalves e Orlando Mesquita Pinto, motoristas da "Relampago"; Sebastião Teixeira, motorista da "Luzes Federal"; Damião Martins de Albuquerque, motorista da "Estrada do Norte"; João de Deus, motorista da "Branco-Libos"; Otávio Fernandes, motorista da "Estrada do Norte"; Eduardo Pereira Machado, ajudante de "Novo Mundo".

CONFLITO EM CAXIAS

Ação dos piquetes na rua

GETULIO NADA

(Continuação de 3.ª página)

recebeu, diante da generalidade governamental.

O presidente da que ela compreende na sua crítica destrutiva. E para fluidar a mesma, acrescenta que ela não tem responsabilidade popular.

As várias reuniões supramencionadas, ao contrário, a impopularidade do governo. Em São Paulo, Getúlio recebeu uma visita de quatrocentos anos.

VARGAS ESTÁ NO PAÍS

Vargas obteve o reator da mensagem e a palavra estragada. Nunca se viu tantos extinguidos de uma mensagem. Parece que o chefe está extenuado e a mensagem não repete a palavra que parece que Vargas está certo de estar estragando o Brasil. Conclui o equívoco edentado.



Gileno De Carli e o repórter

Perigo Econômico

O presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool responde a um colaborador de LUTA DEMOCRÁTICA — Como se expressa o sr. Gileno De Carli

Sr. Diretor de LUTA DEMOCRÁTICA. Respeitosas saudações.

O vosso jornal, na edição de 17 do corrente, em sua terceira página, sob o título "Perigo Econômico" e sub-título "A Câmara Federal, a Convenção Nacional dos Produtores de Açúcar e o discurso do Dr. De Carli", publica uma crítica, firmada por pessoa que desconheço, a política que vem orientando o Instituto do Açúcar e do Alcool.

Análise recente discurso do deputado Manhães Barreto e atribui a mim a divergência entre os produtores do Sul e do Norte, quando as deliberações meistras que, tem tomado o Instituto resultantes têm sido de debates e indicações de grandes assembleias de produtores.

Os projetos da direção dessa autarquia nunca são executados se desaprovações pelas convenções.

Nunca objetei contra a fundação dos parques anidreiros conforme expus documentalmente na Convenção Nacional realizada em Março deste ano.

Demonstrei todos os meus esforços no sentido da montagem de grandes destilarias prevendo a superprodução que em 1955 produzirá uma crise.

SARCINELI

(Continuação de última página)

um grande artilheiro e no seu preceito, por duas derrotas imprevistas que nos afastaram do turno neutro, reduzindo num prejuízo de cerca de um milhão de cruzeiros, por isso é que vou contrariar a maioria de qualquer dos nossos atuais titulares.

Além das rendas de bilhetes, um bom omelete implica em maiores arrecadações de mensalidades, apoio do quadro social e maiores rendas, de campeonato, conclusão.

A EXCURSÃO A EUROPA

Sobre o embarque do São Cristóvão para a Europa, adiantamos que as passagens já estavam compradas e a equipe preparada para seguir dia 6 de abril para a Capital italiana, onde iniciará seu giro por 13 países, num total de 22 jogos contratados. Antes do embarque, haverá uma despedida dos jogadores em sessão magna do Conselho Deliberativo.

GETULIO E ZEZE

(Continuação de 1.ª pág.)

Não substitui ninguém. Enquanto isso, no Rio Negro, o urubum de Benjamin Vargas e de Lourival Fontes.

O Sr. Cardoso não pediu demissão; é, pois, infundado o boato que se espalhou sobre sua renúncia.

Açougues Hoje Com Carne

(Continuação de 1.ª pág.)

CARNE AO INVÉS DE MIÚDOS

A propósito dos entendimentos, havidos entre a COFAP e os retalhadores, resultando no fornecimento normal de carne nos açougues da cidade, ouvimos o sr. Oscar Cardoso Jacques, presidente do Sindicato dos Proprietários de Açougues, que nos declarou o seguinte:

— A vitória pertence ao povo, que se sacrificou na alimentação nesses dias de greve. Concluindo, fôz blague.

— O povo miúdo, que não pôde comprar miúdos no período da greve, poderá, a partir de hoje, obter carne com fartura.

Drogaria Marechal Floriano

RUA MATRIZ, 205

SÃO JOÃO DE MERITI

há 25 ANOS SERVINDO BEM AO POVO DESTA CIDADE

COM ABSOLUTO SUCESSO A RADIO GLOBO

IRRADIAR

A MESA REDONDA

SOBRE O EXAME NO

INSTITUTO DE

EDUCAÇÃO

Com absoluto sucesso foi irradiada, ontem, pela Rádio Globo, tendo a frente o locutor Raul Brunini, a mesa-redonda 1.ª vada a efeito quarta-feira última em nossa redação, sobre a qual publicamos ampla reportagem em nossa edição de ontem.

Todos os membros presentes entre os componentes da mesa, deputado Tenório Cavalcanti, professor Roberto Aycoll, dr. Hugo Baldessarini e outros, foram ouvidos em gravação com invulgar interesse pelo público ouvinte.

AFASTE FIUZA

As do Palácio Guanabara aguardavam-se ansiosamente a notícia, reclamando por oit apasulpi da m toda a população, da demissão do ex-candidato comunista do Departamento de Águas e Esgotos.

Por outro lado, uma versão que ganhou corpo nas últimas 24 horas, é a de que o sr. Lourival Fontes, já tem no bolso do colete o nome do substituto do cel. Dalcídio Cardoso. Este seria: Guilherme Romano.

BIUMETE DEMOCRÁTICO AO "SEU" ESTRELA

transitem, são colocados sobre o passeio, prejudicando os transeuntes e impedindo a entrada de pessoas nos diversos estabelecimentos comerciais.

Já foi enviado até um protesto, daquela repartição, responsável pela fiscalização do trânsito, para que tivesse fim o abuso praticado numa das ruas mais centrais, sem que até hoje qualquer providência fosse tomada para acabar com o descaso dos motoristas.

Todavia, enquanto dorme o inspetor de veículos que serve à rua da Quitanda, grandes estradas foram iniciadas pelas autoridades encarregadas de apreensão dos automóveis que infringem a restrição de trânsito.

REBOQUES DOS CARROS

Assim é que o Serviço de Trânsito, cumprindo determinações do sr. diretor, Sr. Edgar Estêvão, iniciou uma verdadeira campanha contra o estacionamento de carros nas ruas centrais, e as providências foram executadas com muita energia, a ponto de ficar a Praça da Independência, parte frontal do gabinete do diretor, superlotada de veículos em poucos minutos de ação.

Não aceitaram os guias incumbidos do serviço de reboques, quaisquer explicações dos pro-sectores dos carros para ali condutidos.

Na ocasião chegaram até a levar um pequeno caminhão que se encontrava estacionado à frente do prédio vizinho ao Serviço de Trânsito, em cujo volume estava seu motorista, Sr. João de Costa, cujos protestos de não obediência, foi o mesmo levado para a repartição competente, a fim de efetuar o pagamento da respectiva multa.

GRANDE NEGÓCIO PARA AS EMPRESAS DE REBOQUES

As diligências efetuadas pelo Serviço de Trânsito foram sem dúvida, bem lucrativas para as empresas que executam os serviços de reboques. Pois os carros para ali reboçados, são sendo depositados nos respectivos proprietários depois de efetuados os pagamentos referentes ao estacionamento em local não permitido, e durante o trânsito, pelo reboque. Esses serviços, conseqüentemente, foram confididos às empresas Tupy e Maia.

QUEM PAGA AS AVARIAS?

O interessante está na investigação popular de quem pagará as avarias causadas nos veículos reboçados.

Os carros, segurados pelas empresas de reboques, são reboçados, pelo fato de os acidentes se verificarem na ausência dos responsáveis, pois há nos contratos uma cláusula que especifica não assumir o emprego do seguimento, nem a responsabilidade por danos ou avarias, nos veículos segurados, quando os mesmos não estiverem sob inteiro domínio do seu proprietário.

Essas condições, está com a palavra o Inspeção Estrada para descausar mais um cabeçote criado pelo seu fértil imaginação.

MORTA Nelo caminhão

Após tentar atravessar a avenida das Bandeiras, próximo ao posto da COFAP, da Fundação da Casa Popular, a doméstica, Desolina Gonçalves Cavalcanti, brasileira, de 60 anos de idade, foi colida pelo caminhão número 40-70-71, dirigido pelo motorista José Pereira Barbosa.

Conduzida em ambulância para o H. C. C. apresentando fraturas em ambas as pernas, braços, bacia e crânio, veio a falecer cerca das 19.30 do ontem.

O motorista, que foi preso em flagrante pelo guarda de serviço na P. da Casa Popular, foi levado, ao 23.º D. P., onde foi autuado.

TRISTE NUSAO

(Continuação de 1.ª pág.)

Max, passando os primeiros tempos e apesar das ameaças de sanções, não se moveu e exerceu prepotência ao fazer sentir e os negros voltaram a ser tratados com o mesmo desprezo de antes. As botas e os bastões dos policiais colocaram de sobreaviso os seus "leões de chibara" com a ordem taxativa que é símbolo de uma época: "Fiquei, já sabe, não entra".

Quando alguém mais disposto a reivindicar um direito ligado a uma Constituição, ligada a uma legislação, ameaçando apelar para as autoridades policiais, admitem sua entrada mas tudo fazem para submetê-lo a uma série de vexames, evitando que ali voltem. Conhecemos um restaurante e uma loja onde os negros não podem entrar sem serem tratados com a mesma hostilidade que os negros.

Assim, os negros são tratados como animais, como se fossem seres inferiores, como se fossem seres inferiores.

COM A BANDEIRA DA REVOLUÇÃO

Mas, alguém deveria fazer algo para acabar definitivamente com o tratamento vergenhoso proporcionado aos negros. Foi com este espírito que o prof. José Pompílio da Hora, reuniu os amigos para fundar o União dos Homens de Cor do Brasil. Palavras fiantes. Cultura sólida adquirida em mais de 10 anos de contato com os velhos e novos clássicos italianos. Pompílio da Hora, distinguindo-se na sua luta na Faculdade de Direito no país peninsular. Foi o seu orador. Disse de sua condição de brasileiro e das coisas brasileiras. Deixou que as faces iluminadas em êxtase fossem sul-

culadas por duas lágrimas furtivas, ao lembrar-se que em sua terra os homens da cor ainda eram considerados "avies".

Um navio trouxe um dia Pompílio da Hora de volta à Pátria tão querida, mas tão ingrata para seus iguais.

Surgiu a União dos Homens de Cor do Brasil, que não tem caráter racial, acolhendo em seu seio pessoas de todas as cores, que estejam ligadas aos homens negros ou que tenham simpatias pela causa.

Na quarta-feira a atual direção da União, constituída pelos srs. José Pompílio da Hora, João Cabral e Dona Constância Vargas, estiveram no Palácio Rio Negro, em palestra com o sr. Getúlio Vargas, a quem expuseram os vários aspectos do problema dos homens de cor no Brasil, e a necessidade de elevação do seu nível econômico e social, etc.

APLAUSOS DO POVO

Ontem, a tarde, a nova reportagem sobre a luta dos negros, teve um sucesso extraordinário. Alguns depoimentos de pessoas de cor, sobre a situação atual, foram muito interessantes. A liderança do prof. José Pompílio da Hora.

A Socos e Ponta-Pés Matou a Filha de Quatro Meses

Crime hediondo de um alcoólatra — Preso quando dormia, tranqüilo

Atendiam-na os colégios números 2.452 e 2.454, da Polícia Militar, locais onde o crime ocorreu, não foram encontradas para a cena de crime, a fim de evitar a perda de provas.

ASSASSINOU A INOCENTE

Entretanto, enquanto a filha corria para buscar socorro, Henrique Amaral, filho de 30 anos, de 4 meses, em plena plenitude, e repetidas vezes atirou no solo. Depois, chutou seu corpo plácido e completamente morto. Em seguida, deu-se tranquilamente, como se nada tivesse acontecido e dormiu acordado com a criança da posição. Immediatamente foi providenciada a remoção de Maria Lúcia, em estado comatoso, para o Posto de Assistência do Moler de onde foi transferida para o Hospital de Pronto Socorro. Ali veio a falecer, a infeliz criança, com o crânio fraturado.

QUERIA MAGOAR A ESPOSA

Henrique foi preso, sendo conduzido ao Posto Policial de Terra Nova. Antes de ser removido para o 23.º Distrito Policial a fim de ser autuado. O bárbaro assassinato demonstrou certa lucidez, confessando calmamente o crime. Adiantou ainda que atingiu Maria Lúcia daquela forma que lhe causara a morte.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

Atendiam-na os colégios números 2.452 e 2.454, da Polícia Militar, locais onde o crime ocorreu, não foram encontradas para a cena de crime, a fim de evitar a perda de provas.

ASSASSINOU A INOCENTE

Entretanto, enquanto a filha corria para buscar socorro, Henrique Amaral, filho de 30 anos, de 4 meses, em plena plenitude, e repetidas vezes atirou no solo. Depois, chutou seu corpo plácido e completamente morto. Em seguida, deu-se tranquilamente, como se nada tivesse acontecido e dormiu acordado com a criança da posição. Immediatamente foi providenciada a remoção de Maria Lúcia, em estado comatoso, para o Posto de Assistência do Moler de onde foi transferida para o Hospital de Pronto Socorro. Ali veio a falecer, a infeliz criança, com o crânio fraturado.

QUERIA MAGOAR A ESPOSA

Henrique foi preso, sendo conduzido ao Posto Policial de Terra Nova. Antes de ser removido para o 23.º Distrito Policial a fim de ser autuado. O bárbaro assassinato demonstrou certa lucidez, confessando calmamente o crime. Adiantou ainda que atingiu Maria Lúcia daquela forma que lhe causara a morte.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta. Bebeu demais e ficou tão alcoolizado que sua embriaguez tomou aspecto de completa loucura. Entrou em casa como uma fera e começou quebrando tudo quanto encontrou à sua frente. Silvia procurou conter o marido, sendo por ele brutalmente agredida a socos e pontapés.

GRITANDO POR SOCORRO

Silvia, entretanto, conseguiu desvencilhar-se das mãos de Henrique e saiu correndo pelas ruas do Engenho da Rainha, com Vera Lucia, de 4 anos, nos braços. Gritava por socorro e foi parar no Posto Policial de Terra Nova.

ASSASSINOU A FILHA

Depois, o bandido passou da conta.

Hoje o Apronto dos Nacionais

"NENHUMA NOVIDADE NA CONCENTRAÇÃO", NOS INFORMOU PAES BARRETO — JULINHO E BALTAZAR RECUPERADOS PARA A PELEJA COM O PARAGUAI — VARGAS COTADO PARA O ARCO DOS GUARANIS

VARGAS COTADO PARA GUARANEER O ARCO PARAGUAI

No estádio do Maracanã realizou-se, ontem, a tarde, mais um ensaio coletivo dos craques paraguaios, que estão se preparando com afinco para o decisivo embate de domingo próximo.

Estado Do Rio Esportivo

Um quadro misto do Bangu jogará domingo em Cabo Frio, frente ao selecionado local — Cresce o prestígio do esporte fluminense junto à C. B. D. — Notícias

A CARO FRIO, O BANGU O público esportivo de Cabo Frio aguarda com entusiasmo a visita do Bangu A. C. clube, programada para o domingo próximo. O clube de Moço Bonita, que será representado por uma equipe "mista", enfrentará a seleção da localidade, que é considerada uma das melhores do Estado do Rio.

Deverá formar entre os banguenses, o saguiero Edezo, que, segundo o jornalista do Bangu, foi campeão carioca, integrando a falange de igual categoria do Bangu, e que hoje é uma das grandes revelações do futebol carioca e integrante do plantel de profissionais do clube rubro.

DEFINITIVAMENTE O Conselho Técnico da C. B. D., escolheu mesmo o sr. José Ramos de Freitas para chefiar a delegação brasileira, que disputará em Caracas, (Venezuela) o campeonato Sul-Americano de Juvenis.

O convite formulado pela C. B. D., no referido parecer, a uma delegação da C. B. D., a qual, de fato, não se trata de uma delegação, mas de uma equipe de jogadores que se encontram em treinamento no Estado do Rio.

CRONISTA DE CLASSE Os cronistas esportivos estão mesmo desolados de se verem numa entidade de classe.

Roberto Andrade, Iraldo Silva, José Marcolino Leite, Odor Pinto, Francisco da Mota, Armando Ruiz, Darcy Pinto, Arquimedes Valentim, Paulo Sá, José Dyone Mercador, Antonio V. Dotti, Darcy Nunes, Jair Lacer, Jayme Nunes, Valter Scott, Daniel Martins, Ary Guanabara, Barreto Filho e Ernesto, Luz, seriam alguns dos fundadores da referida associação, que surgiria em São Paulo.

"BOMBA" Explodiu, como verdadeira bomba "arranca-queixo", o comentário que ilustra a seção de ante-ontem de "Estado do Rio Esportivo", focalizando a sugestão do Dr. Paes Barreto, indicando como centro ideal para a concentração dos brasileiros, que irão ao "Velho Mundo, (caso o Paraguai seja vencido) a cidade de Zúrich.

O redator agradece os telegramas e telefonemas que lhe foram endereçados pelos desportistas triburgueses.

A nossa missão na imprensa é de estar atento na defesa dos direitos dos desportos fluminenses.

UM TECNICO EM TELA NOME? — Milton Curt.

Idade? — 30 anos.

CLUBE A QUE PERTEN. — Fonseca.

FEITURA? — Sim.

BEIBE? — Semente cerveja.

PRATO PREDILETO? — Lasagne.

JA JOGOU FUTEBOL? — Foi por longo tempo goleiro reserva do plantel do Fluminense.

FA? — Do C. R. Vasco da Gama.

ONDE NASCEU? — Em Madrid.

DEVOTO? — Santa Teresinha.

RELIGIAO? — Católica.

QUANTO GANHA NO FONSECA? — Isto é segredo.

DUAS LIGAS DESPORTIVAS EM BRESSO

NITEROI, 18 (Asapress) — A Federação Fluminense colocou, em recente na Liga Sul-Paranaense, em Castagnoli, não só por falta de pagamento como por situação de acatamento demonstrada pela falta de correspondência e de atenção as solicitações feitas.

Antes do treino de conjunto, os paraguaios exercitaram-se durante longo tempo em ginásticas, saltos, corridas e tiros a gol, em que ambos os arqueiros foram bastante empenhados.

A grande novidade foi ter o arqueiro Vitor Gonçalves treinando no quadro principal, quando o lógico seria treinar entre os suplentes. O mesmo aconteceu com o ponta esquerda Silvio Parodi, que foi escalado para o jogo de domingo.

O treino terminou com a inesperada vitória dos suplentes pelo "score" de 5-4, tendo sido muito movimentado.

Zezé Moreira encerrará esta

gura saliente no quadro reserva, tendo comparado com o jogo.

O ensaio teve início às 16.10 e terminou às 17.10, durante assem uma hora, sem interrupção, a não ser para a rápida mudança de campo.

Sagrou-se o S. Gonçalo campeão de futebol amador

NITEROI, 19 (Asapress) — São Gonçalo sagrou-se campeão Fluminense de Futebol Amador de 1953, ao vencer domingo último, em Três Rios, a seleção de Friburgo, por 3-0, na quarta partida final pelo XII Campeonato Fluminense de Futebol Amador. O prêmio foi arbitrado pelo juiz campêla Laet Lopes.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O Palestrino Treinará Amanhã Com o Madureira A. C.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Amistoso em S. Pedro da Aldeia

NITEROI, 19 (Asapress) — Em São Pedro da Aldeia, domingo próximo haverá um "match" amistoso entre as representações do São Pedro local, e do União, de Silva Jardim.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

Arará e Bleu saíram da Federação Fluminense de Desportos

NITEROI, 19 (Asapress) — Foram desligadas do desporto oficial da Federação Fluminense de Desportos, as associações niteroienses, Arará e Bleu.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Barreto, não há novidades. Todos os craques estão em boas condições físicas, inclusive Julinho e Baltazar que foram jogados aptos, ontem, pela manhã.

O moral dos jogadores também está "O. K.", segundo os adjuntos o médico do selecionado.

Humberto, o homem "marcado", já recuperou totalmente o equilíbrio dos nervos e está ansioso por brilhar, desta vez.

Interessante "match"-treino será realizado amanhã, à tarde, em Conselho Galvão, entre os quadros de profissionais do Madureira Atlético Clube e do Palestrino F. Clube de Parada de Lucas.

Segundo apuramos na concentração de São Januário, pela palavra do Dr. Newton Paes Bar

(CONTINUA AMANHA)